



AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil



DATA E HORA DE EMISSÃO:

06 JAN 2014 / 17:00

AVISO Nº 02/2014

PRECIPITAÇÃO, VENTO FORTE, NEVE e AGITAÇÃO MARITIMA

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), salienta-se:

- Precipitação moderada e persistente nas regiões Norte e Centro, com especial incidência na região do Vale do Tejo com acumulados que podem rondar 100 mm no Minho e Douro Litoral e 50 mm da região da Área Metropolitana de Lisboa;
- Vento moderado (até 30 km/h) no litoral, soprando com intensidade até 45 km/h nas terras altas.
- Agitação marítima forte com ondulação NW que poderá atingir os 16 m na costa ocidental Norte e Centro e 14 a 15 m na região Sul até às 24H de hoje.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores.
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que <u>o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados</u>, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Face a estas previsões, a ANPC eleva o **Estado de Alerta Especial (EAE)** do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS) nos seguintes distritos:

EAE no Nível AZUL nos distritos de Beja, Évora, Faro e Portalegre, das 20H00 de 06JAN14 às 20H00 de 08JAN14.

EAE no <u>Nível AMARELO</u> nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, das <u>20H00 de 06JAN14</u> às <u>20H00 de 08JAN14</u>.

A ELEVAÇÃO do EAE pressupõe um incremento da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias para eventuais intervenções.

www.prociv.pt